

AS CONCEPÇÕES DE PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA PRESENTES NOS DOCUMENTOS DE REGULAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DAS UNIVERSIDADES FEDERAL DE UBERLÂNDIA E FEDERAL DE MINAS GERAIS

MALUSÁ, Silvana B. – UFU – silmalusa@yahoo.com.br

BERNARDINO JR, Bernardino – UFU – bernardino@icbim.ufu.br

GILÓ, Karla Vanessa da Silva – UFU – kkarlynha_jp@hotmail.com

ET: Desenvolvimento profissional e trabalho docente / nº 02

Agência Financiadora: FAPEMIG

INTRODUÇÃO

Os professores do ensino superior dos cursos voltados para saúde, comumente, após de graduarem dedicam-se a trabalhar na sua área de formação específica. Em alguns casos, deste o término de seu curso de formação inicial ou pouco tempo depois, ingressam na carreira de docentes. Como em grande parte desses cursos não há disciplinas que abordem conteúdos de cunho pedagógico, estes sujeitos buscam na pós-graduação referenciais que deem subsídios para sua atuação em sala de aula. Sobre essa falta de formação e preparação para a docência (ANASTASIOU,2009)

Em consequência a esse despreparo pedagógico e pelo fato de que historicamente a concepção apreendida é que *quem soubesse fazer saberia automaticamente ensinar* (MASETTO, 1998, p. 11), a prática do professor se resume a simples transmissão do conhecimento científico que possui.

Ao analisar os documentos de regulação dos Programas de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado nas áreas das Ciências da Saúde da UFU e UFMG pretendemos compreender, com este trabalho, algumas concepções de pedagogia universitária que permeiam a prática do docente do ensino superior.

•OBJETIVOS

O presente trabalho visa apresentar as atividades executadas e objetivos almejados nos cursos de mestrado em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), através

dos documentos que subsidiam os mesmos com enfoque especial na questão de uma possível formação pedagógica para o docente universitário da área em questão e as concepções de pedagogia universitária intrínsecas em seu trabalho em sala de aula.

▪METODOLOGIA

Dentro do projeto de pesquisa intitulado “CONCEPÇÕES DE PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA – uma análise do ensino ministrado nos cursos de pós-graduação, *Stricto-Sensu*”, nas áreas de Engenharias, Direito e Ciências da Saúde, UFU/FACED/PPGED, com apoio da FAPEMIG, apresentamos aqui, um recorte investigativo sobre os projetos pedagógicos e documentos afins, onde se apresenta as atividades executadas e objetivos almejados nos cursos de mestrado em Ciências da Saúde da UFU e da UFMG.

▪RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

Ao estudar os referidos documentos, notamos que, não há uma diretriz específica sobre a formação pedagógica a que se propõem os programas. De modo simplificado, os documentos reguladores estabelecem objetivos de formar docentes, mas não oferecem momentos teórico-práticos que subsidiem tal afirmação.

Nos documentos da UFU, é possível notarmos que nas resoluções existem alguns paradoxos: 1) (...) *o curso objetiva a formação docente* - mas o estágio em docência é uma atividade optativa; 2) (...) *busca-se formar docentes para atuarem no ensino* - mas o estágio de docência é obrigatório apenas para os bolsistas. Citam ainda a transmissão de conhecimentos teóricos e práticos. Neste momento, para nossa interpretação, há uma desconsideração à eficácia de atos procedimentais que se aprimoram na execução do ensino. E, ainda há uma lacuna no que diz respeito à valorização de se de construir o conhecimento com a mediação do professor.

Das disciplinas oferecidas pelo programa da UFU, apenas uma é de cunho pedagógico: Metodologia do Ensino Supervisionado Aplicada a Saúde. Essa é eletiva, com carga horária de 30 horas e tem como objetivo “a discussão de problemas de ensino aprendizagem nos cursos de formação médica”. Em sua ementa, a disciplina pretende “subsidiar alternativas metodológico-didáticas à luz da teoria piagetiana desenvolvida na Escola de Genebra”. Para tão abrangente atividade é proposto a utilização de 30 horas apenas.

Nos documentos de regulação da UFMG, especificamente na Resolução Complementar nº 01/2009 que aprova as Normas Gerais de Pós-Graduação da UFMG, o art. 100, propõe que:

[...]as atividades de capacitação para a docência serão desempenhadas por estudantes regularmente matriculados em cursos de Mestrado ou de Doutorado e compreenderão atribuições relativas a encargos acadêmicos associados a atividades acadêmicas de Graduação ou do Ensino Fundamental e médio, sob supervisão de um docente indicado pelo respectivo Colegiado de Curso.

Na UFMG, são dois programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Infectologia e Medicina Tropical e Saúde da Criança e do Adolescente. Ambas apresentam, também, em seus regulamentos, o objetivo de formar docentes. Apresentam na grade curricular apenas as disciplinas Iniciação à Prática Docente em Saúde da Criança e do Adolescente que “consiste no exercício de atividades docentes do pós-graduando junto aos alunos de graduação [...] sob a supervisão de um docente [...]”. A outra é Didática do Ensino Superior, que traz em sua ementa a proposta de estudar “o método didático, sua relação entre meios e fins, conteúdo e forma no processo de ensino; relação entre método de aprender e métodos de investigação do saber; papel do ensino na escola brasileira”.

A indagação que fazemos é se o que está sendo proposto por esses programas atende às expectativas do docente que busca a formação pedagógica. Nota-se que essa formação por vezes não é discutida, mas é de suma importância, considerando que o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem é crucial.

Observamos que, frequentemente, como na disciplina citada, que apresenta uma carga horária de 60 horas, tem-se um conteúdo amplo para ser trabalhado em tão curto espaço de tempo. A maquiagem ementária se desfaz quando se analisa os objetivos almejados e o confronto com o tempo dedicado para alcançá-lo.

•CONCLUSÕES

Nos documentos de regulação dos cursos de pós-graduação em Ciências da Saúde, tanto da Universidade Federal de Uberlândia, quanto da Universidade Federal de Minas Gerais, não aparece uma preocupação efetiva com a formação pedagógica dos sujeitos participantes do programa. Como dissemos a pesquisa, por vezes, é mais valorizada que o ensino. Contudo, há a importância de uma formação

continuada que dê subsídios para o docente refletir e discutir sua prática, pensando o seu trabalho em constante movimento, em transformação, enxergando para além dos aspectos pedagógicos do processo de ensino aprendizagem.

•REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C. **A teoria e a prática de processos de formação continuada do docente universitário** in Pedagogia Universitária/ Selma Garrido Pimenta e Maria Isabel de Almeida, org. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

MASETTO, Marcos (org.). Professor universitário: um profissional da educação na atividade docente. In: MASETTO, M. (Org.). **Docência na Universidade**. Campinas, SP: Papirus, 1998. p. 9-26

METODOLOGIA DO ENSINO SUPERVISIONADO APLICADO À SAÚDE. Disponível:

http://www.webposgrad.propp.ufu.br/ppg/disciplinas_descricao.php?codigoDisciplina=CSA09&posgraduacao=22&CH=30&CRED=2&TP=Eletivas. Acesso em 15 de março de 2011.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE: Objetivos. Disponível: <http://www.webposgrad.propp.ufu.br/ppg/objetivo.php?posgraduacao=22>. Acesso em: 15 de março de 2011.

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE – INFECTOLOGIA E MEDICINA TROPICAL. Disponível em: http://www.medicina.ufmg.br/cpg/programas/infectologia/arquivos/2010/Regulamento_Medicina_Tropical.pdf. Acesso em: 11 de Abril de 2011.

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Disponível em: http://www.medicina.ufmg.br/cpg/programas/saude_crianca/arquivos/2010/Regulamento_Saude_da_Crianca.pdf. Acesso em: 11 de abril de 2011.

RESOLUÇÃO COMPLEMENTAR Nº 01/2009. Disponível em: <http://www.mat.ufmg.br/~pgrmat/especial/normas2010.pdf>. Acesso em: 16 de março de 2011.

RESOLUÇÃO Nº 07/2007, DO CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO. Disponível: http://www.webposgrad.propp.ufu.br/ppg/atas_anexos/022_resolucao.17-2003-Regulamentodoprograma-COCSA.rtf. Acesso em 15 de março de 2011.

RESOLUÇÃO Nº 17/2003, DO CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO. Disponível em: <http://www.propp.ufu.br/site/upload/resolucaoconpep-2007-7.pdf>. Acesso em 15 de março de 2011.

SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Disponível em: http://www.medicina.ufmg.br/cpg/programas/saude_crianca/disciplinas/OFERTA_SAUDE_DA_CRIANCA_E_DO_ADOLESCENTE_20102.pdf. Acesso em: 16 de março de 2011.